

1º/4/2026

O Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do Distrito Federal (Condepac) recomendou o tombamento do Mercado Sul, em Taguatinga, como patrimônio cultural do DF, em decisão que reforça a importância histórica, social e artística de um dos mais tradicionais espaços de ocupação cultural da região. O parecer foi encaminhado à Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec-DF), que deverá dar prosseguimento às etapas formais do processo. A recomendação prevê a proteção do Mercado Sul tanto em sua dimensão material quanto imaterial – ou seja, não apenas da estrutura física, mas também das práticas culturais, iniciativas artísticas e formas de ocupação coletiva que caracterizam o local. O documento também sugere a criação imediata de uma comissão técnica responsável por elaborar estudos detalhados que embasem a análise do tombamento. Reconhecido como um polo de economia criativa e produção artística independente, o Mercado Sul se consolidou ao longo dos anos

como espaço de resistência cultural e de promoção de atividades comunitárias. O possível tombamento busca justamente assegurar a preservação dessas características e garantir a continuidade das ações desenvolvidas no local, fortalecendo sua identidade como território cultural vivo. De acordo com a Secretaria de Cultura, a abertura do processo implicará uma avaliação técnica aprofundada, considerando aspectos históricos, arquitetônicos e socioculturais. A medida poderá resultar na adoção de instrumentos legais de proteção e políticas públicas voltadas à salvaguarda do espaço e de suas atividades. A iniciativa integra o conjunto de políticas de preservação do patrimônio cultural do Distrito Federal, que buscam proteger bens de relevância coletiva e valor simbólico para a população. No Brasil, o tombamento é um mecanismo jurídico que reconhece oficialmente a importância de um bem cultural, garantindo sua conservação e impondo regras específicas para sua proteção. A decisão final sobre o tombamento do Mercado Sul ainda dependerá da tramitação administrativa e da análise dos órgãos competentes, mas a recomendação do Condepac representa um passo decisivo para o reconhecimento formal de um espaço que reúne história, cultura e participação social no DF.
Foto: Internet